

Quadro Comparativo - Gestão e Governança em T.I.

A seguir apresentaremos os principais frameworks de tecnologia da informação, salientando suas principais características e catalogando-as, com o intuito de criar um relatório comparativo.

FRAMEWORK	ACRÔNIMO (Significado da sigla)	ANO DE CRIAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	OBJETIVO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	POSSUI CERTIFICAÇÃO?	CUSTO DA CERTIFICAÇÃO	POSSUI SUPORTE A VÁRIOS IDIOMAS?	EMPRESAS QUE FAZEM USO DO FRAMEWORK	APRESENTA FERRAMENTAS E/OU RECURSOS DE APOIO?	CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS
COBIT	Control Objectives for Informal and related Technology	1996	ISACA	A princípio: controle para ajudar a comunidade de auditoria financeira a lidar melhor com ambientes relacionados a TI. Hoje tem como objetivo otimizar a governança de TI como um todo.	Fornece um guio de boas praticas sobre governança de TI no que tange a: • Planejamento e organização; • Implementação; • Entrega e suporte; • Monitoramento e avaliação.	Sim	R\$ 800,00	O teste de certificação, sim.	Go!, Vivo, Indra e muitas outras.	Empresas de consultoria promovem cursos e suporte.	COBIT busca fazer com que a tecnologia utilizada pela empresa esteja alinhada com seu negócio como um todo e não apenas com o departamento de TI.
ITIL	Information Technology Infrastructure Library	1989	Agência Central de Computação e Telecomunicações (CCTA)	Reunir boas práticas e detalhá-las para o gerenciamento de serviços de TI.	Descreve processos, procedimentos, tarefas, listas de verificação que podem ser utilizados pelas organizações com relação à governança de TI.	Sim	US\$205 (presencial) ou US\$ 226 (online)	O teste de certificação, sim.	15.000 organizações no mundo todo. Incluindo Microsoft, IBM, HP, HSBC.	Empresas de consultoria promovem cursos e suporte.	Agrupa todos os conceitos e processos em forma de livro.
TOGAF	The Open Group Architecture Framework	1995	Open Group	Ajudar na construção de arquitetura de TI corporativa oferecendo uma estrutura de alto nível para desenvolvimento de software.	• Arquitetura de negócios; • Arquitetura de aplicativos; • Arquitetura de dados; • Arquitetura técnica; • Metamodelo de conteúdo; • Particionamento; • Repositório de Arquitetura; • Enterprise Continuum; • Diretrizes técnicas da ADM;	Sim	US\$210,00	O teste de certificação, sim.	80% das empresas do rol Global 50 e 60% das empresas da Fortune 500 (2016).	Empresas de consultoria promovem cursos e suporte.	Foi baseado no TAPIM (Framework de Arquitetura Técnica para Gerenciamento de Informações), criado na década de 1990 pelo Departamento de Defesa dos EUA.
PMBOK	Project Management Body of Knowledge	1996	Project Management Institute (PMI)	Contemplar um conjunto de boas práticas em um guia com a finalidade de garantir o bom andamento e o cumprimento de prazos estipulados para projetos.	Temas abordados pelo guia: • Gerenciamento da Integração do Projeto; • Gerenciamento do Escopo do Projeto; • Gerenciamento do Tempo do Projeto; • Gerenciamento dos Custos do Projeto; • Gerenciamento da Qualidade do Projeto; • Gerenciamento dos Recursos Humanos do Projeto; • Gerenciamento das Comunicações do Projeto; • Gerenciamento dos Riscos do Projeto; • Gerenciamento das Aquisições do Projeto; • Gerenciamento das Partes Interessadas.	Certificação PMP Profissional de Gerenciamento de Projetos (PMP)	Para associados do PMI®, o custo é de US\$ 495 Para não associados, US\$ 555	Sim	PMI, todas com relação a gestão de projetos, pois é uma certificação reconhecida mundialmente.	Não. Possui apenas premissas que podem ser transformadas em diagramas ou quadros de processos.	É o principal guia de gestão de projetos, pois foi produzido por uma associação composta pelos melhores ou profissionais da área de gestão de projetos.
PRINCE2	Projects In Controlled Environments	1989	CCTA (Agência Central de Computação e Telecomunicações)	Fornecer maior controle de recursos e capacidade de gerenciar negócios com projeção de riscos de forma eficaz.	• Foco na justificativa comercial. • Definição de estrutura organizacional da equipe gestor de projeto. • Abordagem do planejamento com base no produto. • Divisão do projeto com ênfase em estágios gerenciáveis e controláveis. • Flexibilidade no projeto, em níveis adequados. • Processos percorridos em 7 etapas: 1.Starting Up a Project (SU) 2.Directing a Project (DP) 3.Initiating a Project (IP) 4.Managing a Stage Boundary (SB) 5.Controlling a Stage (CS) 6.Managing Product Delivery (MP) 7.Closing a Project (CP).	PRINCE2 FOUNDATION PRINCE2 PRACTITIONER	PRINCE2 FOUNDATION: US\$ 200 PRINCE2 PRACTITIONER: US\$ 340	Sim	Vem sendo adotado como padrão para todos os projetos do governo do Reino Unido. No Brasil, Vale do Rio Doce, Souza Cruz, CEMIG e o Comitê Olímpico brasileiro utilizam.	Ferramenta Asana para monitoramento do projeto prince2.	Aplica-se a qualquer tipo de projeto. Representação dos Stakeholders. Centros de treinamento e consultorias acreditadas. Planos baseados nas necessidades das equipes.
ISO27000	International Standardization Organization 27000	2018	ISO - Organização Internacional para Padronização	Normas para sistema de gestão de Segurança da informação.	• Fornece uma compreensão de como os padrões se encaixam. • Seus escopos, funções e como se relacionam uns com os outros.	EXIN ISO 27000	R\$ 1400,00	Sim	Valid Sonda	SoftExpert Excellence Suite	Aplicável para todos os tipos e tamanhos de organizações, de multinacionais até as pequenas e médias empresas. Aplicável também a agências governamentais e sem fins lucrativos.
ISO20000	International Standardization Organization 20000	2011	ISO - Organização Internacional para Padronização	Norma para para o gerenciamento de serviços de TI.	• Especifica requisitos mínimos para o provedor de serviços. • Define como planejar, implementar, operar, analisar e manter sistemas de gestão de serviços.	EXIN - Foundation Bridge in IT Service Management based on ISO/IEC 20000	R\$ 900,00	Sim	Mandic Cloud Banco do Brasil – TI Asyst Sudamerica Bradesco S.A HP Service Brasil Siemens Ltda	SoftExpert Excellence Suite	Primeira norma editada pela ISO (International Organization for Standardization) que versa sobre gerenciamento de serviços de TI
ISO31000	International Standardization Organization 31000	2018	ISO - Organização Internacional para Padronização	Definições para gestão de riscos enfrentados pelas organizações por meio de uma abordagem comum, para qualquer tipo de risco.	• Aplicável a qualquer organização. • Documento de diretrizes, não uma norma de requisitos.	Certified ISO 31000 Risk Management Professional	R\$ 1430,00	Sim	Bicor Instituto. Faetha. Forluz.	Análise de Modos de Falha e Efeitos (FMEA) Gráfico de Pareto. Matriz de Riscos.	Apenas 3 empresas brasileiras possuem a certificação.
MOF	Microsoft Operations Framework	2008	Microsoft	Provê uma estrutura de recomendações construída por guias, princípios e atividades que auxiliam no planejamento, entrega, operação, melhoria e gerenciamento de serviços e soluções de TI, de forma confiável e padronizada.	• Organiza atividades e processos em funções (Service Management Functions). • Fornece revisão para análise da gestão antes que um serviço passe para a próxima fase. • As disciplinas de governança, risco e conformidade são bases para o MOF.	Exam Microsoft Operations Framework	R\$1176,30	Sim	Microsoft	Modelo de processo. Modelo de equipe.	A ITIL e MOF são práticas recomendadas por cada uma das duas documentações e são de grande valia para determinados ambientes, a ITIL é um padrão de fato utilizado pelo mercado para o Gerenciamento de Serviços de TI, mas em um ambiente com tecnologia Microsoft o MOF vai além da ITIL, com práticas não exploradas pela biblioteca.
CMMI Dev	Capability Maturity Model® Integration	CMMI criado na década de 80. A partir de 1991, foram desenvolvidos CMMs® para várias disciplinas. Em 2014/2015 foi publicado o CMMI v1.3.	CMMI Institute	Abordagem para melhoria de processos que fornece às organizações elementos essenciais de processos eficazes. Modelo para melhoria de processos, para o desenvolvimento de produtos e serviços, e definido pelas melhores práticas de desenvolvimento e de manutenção que cobrem o ciclo de vida do produto desde o desenvolvimento até a entrega.	Pode ser usado para guiar a melhoria de processo em um projeto, divisão ou em uma organização inteira. Voltado ao processo de desenvolvimento de produtos e serviços. Dividido em 5 níveis: 1.Inicial 2.Gerenciado 3.Definido 4.Quantitativamente Gerenciado 5.Otimização	Não	Não	Não		CMMI Model Viewer	Os modelos da suite de produtos CMMI são referenciados como constelações: CMMI-DEV, CMMI-SVC e CMMI-ACC.
MPS.Br	Melhoria do Processo de Software Brasileiro	2003	SOFTEX	O programa tem como objetivo melhorar a capacidade de desenvolvimento de software, serviços e as práticas de gestão de RH na indústria de TIC.	O MPS-SW(software) é o modelo de referência de software baseado em níveis de maturidade, que são uma combinação entre Processos e sua Capacidade. O Processo é caracterizado por seu propósito e seus resultados esperados. O resultado esperado do processo é atendido por meio de atividades e tarefas.	Não	Não	Sim, em português.	Accenture, CnPQ, CH, SEBRAE, CGI.Br, entre outros.	A plataforma "Brasil mais Digital" contém diversos cursos com ênfase em diversas áreas da tecnologia	Composto por MPS-SW (software), MPS-SVC(suporte) e MPS-RH (recursos humanos)
GREEN IT CITIZEN	Não é sigla. O nome se refere ao TI Verde.	-	Exin	Busca promover o Green IT com a formação de profissionais do TI ecologicamente responsáveis.	Proporcionar: • Entendimento sobre TI Verde e sua importância; • Medidas a serem tomadas para a TI Verde a respeito de componentes; • Medidas a serem tomadas para a TI Verde a nível organizacional;	Sim	US\$145,00	Apenas inglês, português e alemão.	Apple, Yahoo, Facebook, Google, Microsoft, Rackspace, IBM e outras.	Empresas de consultoria promovem cursos e suporte.	É importante para o profissional que quer ser reconhecido como ecologicamente correto.
M_O_R	Management of Risk	2002	AXELOS	Gerenciamento de riscos pelas perspectivas do projeto, da estratégia, operacional. Processos: Identificação – Contexto e Risco Avaliação – Estimativa e Avaliação. Planejamento Implementação Comunicação	• Alinhamento com os objetivos • Servir o contexto • Engajamento de partes interessadas • Prover orientação clara • Informação da tomada de decisão • Cultura de apoio • Facilitação de melhoria contínua e alcance de valor mensurável.	M_O_R FOUNDATION M_O_R PRACTITIONER	US\$ 342,00	Inglês Holandês Alemão Polonês	Barclays BT - British Telecom GlaxoSmithKline - GSK Ministério da defesa do Reino Unido (MOD)		
BMIS	Business Model for Information Security	2008	ISACA	Fornecer uma explicação detalhada de um modelo de negócios holístico que examina os problemas de segurança da perspectiva dos sistemas.	Procura fornecer informações para promover: Compromisso da alta gestão com iniciativas de segurança da informação; Entendimento da gestão sobre questões de segurança da informação; Planejamento de segurança da informação antes da implementação de novas tecnologias; Integração entre negócios e segurança da informação; Alinhamento da segurança da informação com os objetivos da empresa; Propriedade e responsabilidade da gestão executiva e de linha pela implementação, monitoramento e geração de relatórios sobre segurança da informação.	Não diretamente, mas a empresa fornece os seguintes certificados a respeito de segurança da informação: Certified Information Security Manager® (CISAM), CSX Cybersecurity Fundamentals Certificate e Cybersecurity Audit Certificate	CISM - Para não membros, de \$545 a \$595. Para membros, de \$415 a \$465. CSX - Para não membros, \$199. Para membros, \$190. Demais certificados variam até \$250	Inglês	Fujitsu, accenture	Sim, apresenta um diagrama em formato de pirâmide	O BMIS pode ser visto como um modelo tridimensional melhor visualizado como uma pirâmide, composto por 4 vértices principais: organização, processo, pessoas e tecnologia.
ZACHMAN	Não possui sigla. É o nome de seu criador.	Década de 80	Zachman International	É um framework para arquitetura corporativa que provê um meio formal e altamente estruturado de definir uma corporação.	É um esquema de classificação bidimensional que reflete a interação entre duas classificações históricas. A primeira são interrogativos primitivos: o que, como, quando, quem, onde e por quê. O segundo é derivado do conceito filosófico de reflexão, a transformação de uma ideia abstrata em uma instância. As reflexões são: identificação, definição, representação, especificação, configuração e instanciação. O guia explora 6 áreas do conhecimento:	Não, mas possui o Zachman Certification Workshop	\$ 2.999,00	Inglês	FEAC Institute, Zachman International, Air Force US PACOM, White House - EOP, Smithsonian etc.	A ferramenta de apoio é o próprio framework, um quadro que cruza interrogativos primitivos x reflexões	
BABOK	Business Analysis Body of Knowledge	2005	International Institute of Business Analysis (IIBA)	É parte do conjunto de conhecimentos em análise de negócios, um apanhado de boas práticas, reconhecido como padrão global.	• Planejamento e monitoramento de análises de negócios • Elicitação e colaboração • Gerenciamento do ciclo de vida de requisitos • Análise de estratégia • Análise de Requisitos e Definição de Design de projeto e Avaliação da solução	Certification of Capability in Business Analysis™ (CCBA®), Certified Business Analysis Professional (CBAP®)	USD 125,00 iniciais (para iniciar a contagem de horas de serviço)	Inglês	ASG Group, CNO Financial Group, Endava, Covean Insurance, Allegiant Air etc.	BACCM - Business Analysis Core Competency Model	
BISL	Business Information Service Library	2005	ASL BISL Foundation	Biblioteca de domínio público para implementar o gerenciamento de informações.Tem como objetivo tornar as organizações mais "profissionais".	Entrega de informações (Information Delivery) pode ser dividida em duas áreas: • Gerenciamento de TI, representando a área de fornecimento (Supply) - área que constrói e roda o sistema de informação (área técnica). • Gerenciamento de informação, representando a área de demandas - requisitos funcionais que o setor de TI deve entregar ao consumidor final (usuário).	BISL Foundation exam, BISL Advanced exam	R\$657,00 e R\$1705,00, respectivamente	Inglês, holandês, português, alemão, francês, russo, polonês, chinês e japonês. O certificado está disponível em inglês, holandês e alemão.	Por ser uma biblioteca open-source, pode ser utilizado por qualquer empresa que deseje utilizá-la. Empresas holandesas	Faz uso da ASL - Application Services Library em seu espaço de gerenciamento de aplicações (Application Management), e do ITIL em gerenciamento de serviços de TI (IT Service Management).	Possui uma referência comum que é fornecida ao mercado, facilitando uma melhor compreensão entre as partes envolvidas. Possui, também, uma nova versão chamada BISL Next.
SCRUM	Não é sigla. É o nome de uma jogada de Rugby.	1990	Takeuchi e Nonaka	Ser uma metodologia para desenvolvimento ágil e orientar como esse desenvolvimento deve ocorrer.	• Equipes Multidisciplinares; • Encontros por Sprints; • Reuniões diárias;	Sim	US\$150,00	O teste de certificação sim.	60% das empresas do mundo que utilizam projetos ágeis.	Empresas de consultoria fazem suporte.	Exige forte trabalho em grupo, coletivo. Se a equipe não estiver bem alinhada, pode apresentar resultados não esperados.
ICB - IPMA COMPETENCE BASELINE	IPMA Competence Baseline	1965-67	IPMA	Demonstrar as melhores práticas e competências dos gerentes de projetos.	• "Tabela periódica" formada por 46 elementos (que são práticas e competências) • "Olho das competências", que representa a visão do gestor de projetos ao avaliar uma situação particular.	O ICB na verdade é usado para a elaboração das certificações da IPMA, que são: Nível A (Certified Project Director), Nível B (Certified Project Manager Senior), Nível C (Certified Project Manager), Nível D (Certified Project Associated).	R\$650,00 para não membros da ABGP e R\$480,00 para membros.	O teste de certificação sim.	Sim		
OMBOK	APICS Operations Management Body of Knowledge	2008	APICS	Estabelece uma estrutura para a área de gestão de operações.	É um documento de alto nível que codifica os elementos específicos do gerenciamento de operações. Torna, principalmente, de gerenciamento de riscos para mitigar ameaças nas cadeias de produção.	Auxilia no estudo para certificações na área de Supply chain, como CPM, CSCP, CLTD, mas não tem um certificado atrelado a ele.		Não. Apenas inglês.	APICS	Não	Pouco utilizado e ainda pouco difundido.